

## **Independência do Brasil** ***Um pouco da nossa história***

Independência política e econômica é assunto polêmico, especialmente num país como o nosso. Porém, ninguém pode negar a história e o que ela produziu em termos de um novo tempo para o nosso país.

A Independência do Brasil é um fato histórico de grande relevância. Ela marcou a emancipação do nosso país do reino de Portugal e a conquista da nossa autonomia política. Oficialmente, a data é 7 de setembro de 1822, quando ocorreu o episódio do chamado "Grito do Ipiranga", pelo Príncipe Regente D. Pedro I.

Diversas tentativas anteriores ocorreram e muitos morreram na luta por este ideal, como o mártir da Inconfidência Mineira, Tiradentes, executado pela coroa portuguesa por defender a liberdade de nosso país.

Em 9 de janeiro de 1822, D. Pedro I recebeu uma carta das cortes de Lisboa, exigindo seu retorno para Portugal. Os portugueses planejavam recolonizar o Brasil e a presença de D. Pedro impedia este ideal. No entanto, D. Pedro negou-se atender esta ordem. Foi quando proclamou: "Se é para o bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico."

Após o Dia do Fico, D. Pedro convocou uma Assembléia Constituinte, organizou a Marinha de Guerra, obrigou as tropas de Portugal a voltarem para o reino. Determinou também que nenhuma lei de Portugal seria colocada em vigor sem o "cumpra-se", ou seja, sem a sua aprovação. Além disso, conclamava o povo a lutar pela independência.

D. Pedro liderou encontros nos estados de Minas Gerais e São Paulo para acalmar setores da sociedade, pois a atitude tomada poderia trazer sérias consequências sociais. Durante uma dessas viagens, D. Pedro recebeu uma nova carta de Portugal que anulava a Assembléia Constituinte e exigia a volta imediata dele para Portugal.

Essas notícias chegaram às mãos de D. Pedro quando ele estava entre Santos e São Paulo, próximo ao riacho do Ipiranga. Ali, ele levantou a espada e gritou: "Independência ou Morte!" Este fato ocorreu no dia 7 de setembro de 1822 e marcou a Independência do Brasil. Em dezembro daquele ano D. Pedro foi declarado Imperador do Brasil.

Não obstante expressiva, historicamente a independência foi sentida por poucos no Brasil. O povo mais pobre se quer acompanhou ou entendeu o significado da independência. A estrutura agrária continuou a mesma e a distribuição de renda continuou desigual.

Nossa independência custou dois milhões de libras esterlinas. Foi o valor que Portugal exigiu para abrir mão da sua ex-colônia, dinheiro que D. Pedro tomou emprestado da Inglaterra. Iniciávamos um novo processo que se perpetua de subserviência a outros povos.

Neste aspecto vivemos uma triste realidade. Somos influenciados pelo que pensam, fazem ou já fizeram outras nações. Nem mesmo os cristãos estão livres desse 'copianismo'. As ondas que já passaram por outras terras chegam por aqui e fazem estrago.

Tomara Deus sejamos firmes e perseverantes aos “marcos que colocaram nossos pais”, para não aquiescermos com os modismos que estão pressionando as nossas Igrejas.

*Pr. Evaldo Bueno Rodrigues*